

The background features a series of concentric, overlapping circles and arcs, some solid and some dashed, creating a dynamic, geometric pattern. A large red rectangular box is centered on the page, containing white text. The box has a small downward-pointing triangle at its bottom center.

OFICINA CONSULTIVA DIRIGENTES SGDCA

ARARAQUARA – SP

28/05/19

Realização::



Prefeitura Municipal
de **Araraquara**



Apoio::



Quatorze dirigentes estiveram reunidos para analisar as políticas públicas infanto-juvenis do município.

INTRODUÇÃO

A Oficina com os Dirigentes do SGDCA de Araraquara, realizada em **28/05/19**, foi o segundo encontro com a rede ampliada e corresponde à mais uma **etapa consultiva do diagnóstico**.

O presente relatório traz a síntese desse encontro, que será apresentada posteriormente aos integrantes da Comunidade. Somente então atingiremos a quarta etapa: o Planejamento das Ações do COMCRIAR – Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Araraquara. A atividade foi desenvolvida no CCCA Nossa Senhora das Mercês, onde é desenvolvido um projeto social de iniciativa não governamental com crianças do município.

O objetivo da Oficina foi contribuir para a reflexão acerca do desenvolvimento de políticas públicas direcionadas ao público infanto-juvenil no município e, **ao mesmo tempo, validar e analisar os dados organizados nas etapas anteriores.**



UM GRUPO DIVERSIFICADO DE DIRIGENTES

Representantes de diferentes políticas públicas compuseram este encontro: Assistência Social (5), Saúde (1), Cultura, Esporte e Lazer (2), Educação (2), Planejamento Municipal (1), e outros (4), **totalizando 14 participantes**. Conselheiros de Direito, Tutelares e a Comissão de Diagnóstico também estiveram representados.

Participaram ativamente desta oficina:

- Alan D. Caruzo – Coordenador **Conselho Tutelar 2**;
- Alexandre Machado – Presidente **COMCRIAR**
- Aparecida dos Santos – **CCCA N. Sra. das Mercês**;
- Cimara S. de Jesus – Assary Luiz Bombada;
- Edison Rodrigues Filho - **Secretaria Municipal de Saúde**
- Fábio Mahal da Silva Gonçalves – **CAIC Rubens Cruz**
- José Lopes da Silva – **CRAS CECAP**;
- Luiz Fernando de Andrade – Coordenadoria Executiva de Políticas de Promoção de Igualdade Racial, da **Secretaria de**

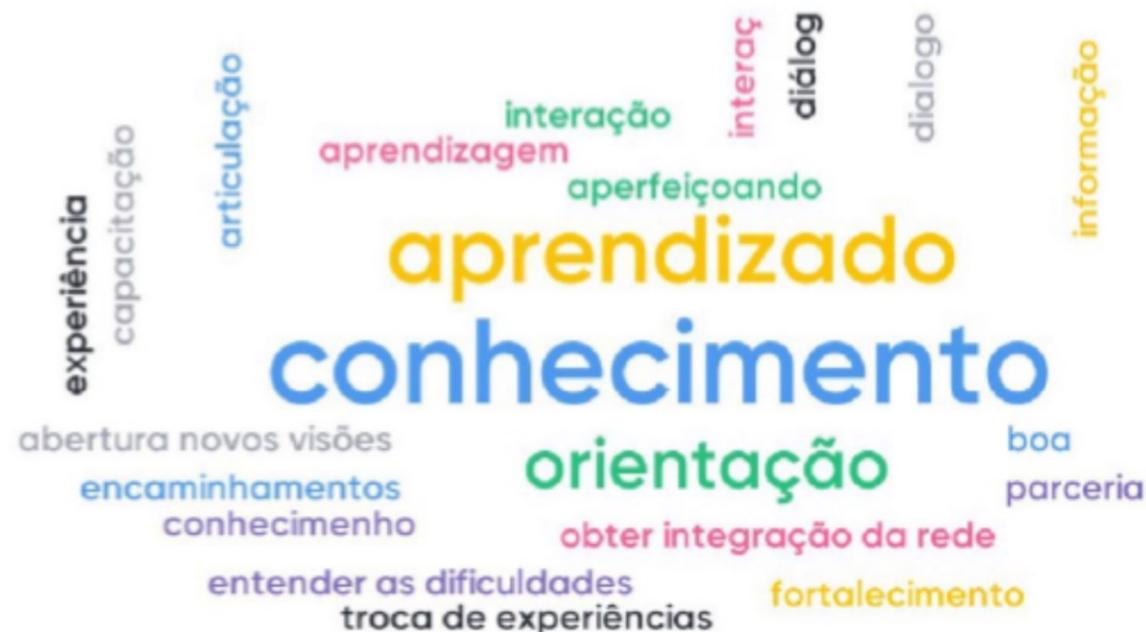
Planejamento e Participação Popular;

- Magda Rocha de Oliveira – **Lar da Criança Renascer**;
- Márcia Daniele Ferreira - Coordenadora **Conselho Tutelar 1**;
- Nayara C. R. Rodrigues – **Liga da Assistência Cristo Rei**;
- Simone Franco Basílio – EMEF CAIC Rubens Cruz;
- Vanessa de O. Claro Janelli – Lar Juvenil **APAE**;
- Wendy Gomes de Brito, representante da **comunidade**.

A atividade foi facilitada pela equipe de consultoria da ORION: Antonio Luiz de Paula e Silva, Ricardo Ravagnani e Lícia Fígaro.

De início, foram colhidas informações que trouxeram as expectativas dos participantes em relação ao encontro e forneceram características do grupo:

Qual sua expectativa para hoje?



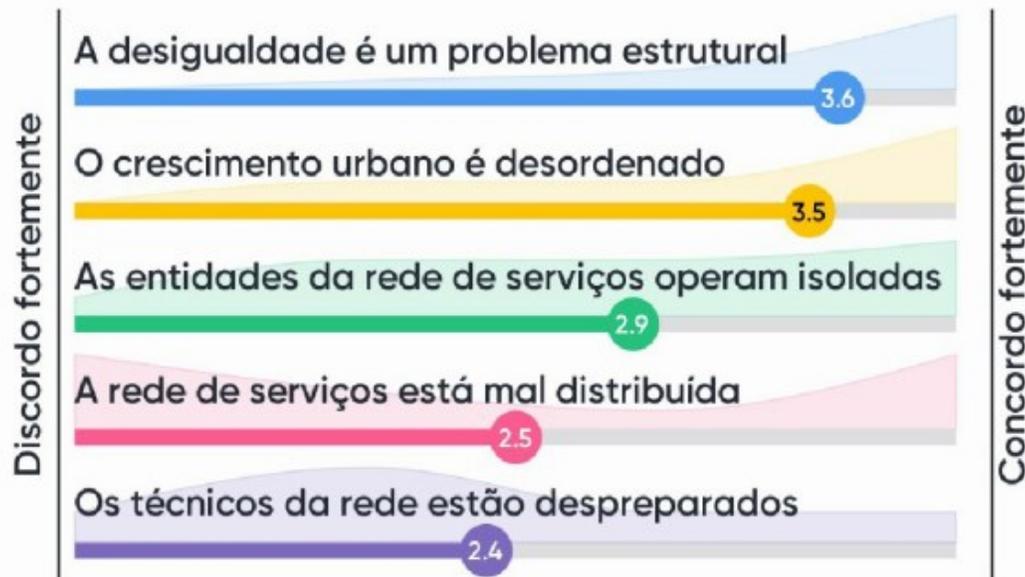
Em que tipo de instituição você atua?



Os dirigentes vêm a cidade assim...

Tomando como referência as afirmações dos Técnicos descritas na oficina realizada em 08/05, foi solicitado aos participantes que pontuassem, numa escala de 0-4, o quanto concordavam ou discordavam das mesmas. Os quadros a seguir representam a média das pontuações, na perspectiva dos dirigentes:

Nesta cidade...



Na sua visão, aqui muitas crianças e jovens...

6

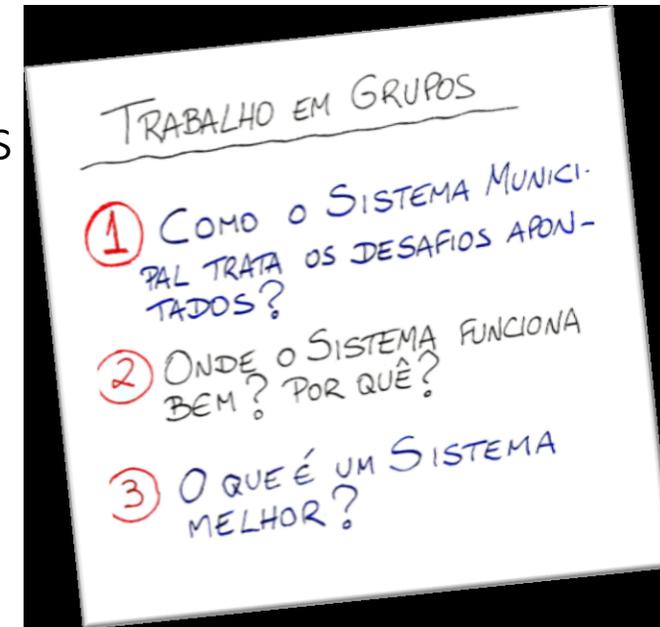


Na sua visão, aqui muitas crianças e jovens...



A conversa foi sobre o Sistema Municipal de Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes

Após a apresentação dos dados e informações organizados até o momento, teve início a etapa de análise e produção de conteúdo. O exercício proposto foi desenvolvido em pequenos grupos e em plenária, de modo a estimular o diálogo aos pares e valorizar inteligências individuais e coletivas, aprofundando a percepção que possuem acerca da realidade vivenciada. Os participantes foram convidados a responder algumas perguntas, e em seguida suas conclusões foram registradas e analisadas conforme segue:



Grupo 1

1) Mediante o mapeamento dos bairros de maior vulnerabilidade, o sistema municipal criou o "Território em Verde" evidenciando 6 regiões de Avaraz uara, onde estão assistidas, para qual o desafio na questão social, política e de saúde se tornaram maiores. Outra forma foi a criação de Conselhos e "Perguntas" que incentivam a participação popular.

2) Nos bairros de maior vulnerabilidade social que contam com alto índice de famílias em situação de extrema pobreza, famílias com drogadição e com vários membros. Na questão do funcionamento o sistema público tenta buscar soluções, porém os desafios ainda são grandes.

3) É um sistema onde o acesso se fa igualitário para todos, no acesso e na transparência das informações.

Grupo 2

1. Falta financiamento e apoio técnico dos outros entes federados. O município está no limite!

2. Na educação, pelos dados apresentados.

3. Ser integrados
(sugestão: projetos únicos das ações por SS e addm)

GRUPO 3

1a Não apuração do CT

1b Distribuições de acordo com a demanda de oferta e oficinas de cultura e lazer.

1c Infrequência escolar

1d Carência de recursos humanos para um efetivo e eficiente atendimento

1e Renda do vínculo enquanto órgão e estabelecimento de vínculo como pessoa

GRUPO 3

2a Mapeamento dos desafios/demandas por bairros.

2b Oferta de Bolsa-família e ou transferências de distribuição de renda.

2c Oferta variada de oficinas culturais

2d Trabalho da equipe de saúde (UBS/PSF)

2

Melhor sistema é um que garanta a efetiva articulação entre todos os equipamentos relaciona dos à garantia dos direitos do cidadão.

O sistema atual lida o tempo todo com demandas e o que o município não faz, as OSCs tentam fazer.

Do ponto de vista dos dirigentes presentes, no Sistema Municipal atual:

- A labuta do dia a dia é para melhorar os indicadores e alcançar as metas do plano;
- Apesar de alguns bons indicadores, “aqui não é a Suécia” e há muito o que melhorar.
- A ausência de investimento estrutural impacta na qualidade dos serviços;
- Há servidores que olham para as demandas das pessoas e tentam culpabilizá-las;
- As secretarias e diretorias mal se conversam;
- Não há articulação em rede e muitos se negam a atuar ou transferem o problema;
- Todo mundo é dono do que é ‘público’ e, enquanto isso, os adolescentes ficam sem atendimento;
- Há um sentimento na rede de impotência. Aonde isso vai levar?
- Não se transcende uma certa “zona de conforto”.
- Falar de SGDCA não chama a atenção de ninguém e isso é preocupante.
- Os dirigentes estão atuando como operadores do sistema e acumulam funções.
- Quando um dirigente se envolve demasiadamente com a execução dos serviços, o planejamento fica comprometido.



As políticas municipais fornecem garantias provisórias, porém o acesso às políticas básicas ainda não está efetivado.

Mapear as regiões de maior vulnerabilidade e investir esforços para garantir o acesso a políticas fundamentais àqueles que dela necessitam foi uma estratégia utilizada pela gestão municipal para lidar com os desafios encontrados. Entretanto, os participantes reconhecem: a igualdade de acesso aos direitos fundamentais ainda é um desafio do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e a Adolescentes de Araraquara.

“Estamos garantindo o mínimo, mas não o básico. Hoje o sistema garante a sobrevivência.”

Foi evidenciado que: os órgãos atuam com escassez de recursos, nem sempre a distribuição dos serviços corresponde às demandas e o quadro de recursos humanos é insuficiente. Há quem aposte que uma alternativa seja ampliar a capacidade de captação de recursos provenientes das esferas estaduais e federais, apesar do contexto sócio-político-econômico atual.

Assim como muitos outros municípios que passam por fluxos de migração intensa, Araraquara sofre impactos do crescimento urbano desordenado.

“Os serviços são ofertados, porém o acesso é prejudicado quando a localização é distante, por limitações de transporte, por exemplo.”



“Dentro do Sistema de Garantia de Direitos, conseguimos enxergar as deficiências, mas nem tudo depende do bom dirigente.”



O que é o SGDCA - Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente?

Ele representa a articulação e integração entre os diversos atores do Estado e da sociedade civil na **promoção, defesa e controle da efetivação dos direitos** da infância e da adolescência previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Esse sistema contempla a sociedade civil, a família, os órgãos públicos e as autoridades federal, estaduais e municipais, os conselhos de direitos e tutelares, educadores, profissionais que atuam em organizações da sociedade civil, juízes, delegados, policiais e tantos outros que atuam pela proteção integral de crianças e adolescentes.

Os dirigentes estão expostos, assim como os próprios usuários dos serviços e os técnicos, aos desafios e limitações impostos pelo SGDCA.

Ainda que detenham a atribuição de gestores, presidentes, coordenadores ou diretores dos órgãos que atuam, isso não basta para garantir direitos. O Sistema de Garantia de Direitos, para ser eficiente, exige atuação em REDE, articulação, integração.

Todos os que integram o SGDCA assumem um importante papel: garantir direitos de crianças e adolescentes.



Um sistema melhor é aquele acessível para todos, integrado e articulador entre todos os equipamentos.

Na etapa de co-criação, surgiram as recomendações dos dirigentes acerca do que seria um sistema de garantia de direitos melhor:

- O acesso a direitos é igualitário e há transparência de informações;
- É um sistema integrado, que traz registros únicos das ações por crianças e adolescentes;
- Há efetiva articulação entre os equipamentos relacionados à garantia de direitos de crianças e adolescentes;



The background of the slide is a vibrant blue with a pattern of lighter blue circles. In the center, there is a stylized illustration of five hands of different skin tones (light, medium, dark, and two shades of brown) holding each other in a supportive grip. Each hand is wearing a brightly colored sleeve: yellow, pink, orange, green, and purple. The hands are arranged in a circle, with fingers interlaced, symbolizing unity and collective strength.

“Quando uma criatura humana desperta para um grande sonho e sobre ele lança toda a força de sua alma, todo o universo conspira a seu favor.”

Johann Goethe

Encontre mais informações no portal:

araraquara.municpiovivo.com.br

Direitos da Criança e Adolescente

Araraquara Município Vivo

- Início
- Indicadores
 - Resumo dos Indicadores Municipais
 - Indicadores por Área Administrativa
 - Indicadores ODS
 - Indicadores Municipais Locais
- Diagnóstico
- Notícias
- Eventos
- Contato

Ler mais

Obrigado(a)!

Se você quiser entrar em contato com a ORION:



www.oriongestao.com.br

+55 (18) 3643 1281

contato@oriongestao.com.br

licia.figaro@oriongestao.com.br